

Relatório de Autoavaliação junho de 2025



Agrupamento de Escolas
Júlio Dinis, Gondomar



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Equipa de Autoavaliação

Natália Dias

Ricardo Pinto (representante dos pais)

Fernando Calisto

Sónia Esteves (representante dos funcionários)

Teresa Abrantes

Introdução

A equipa de autoavaliação optou por elaborar este relatório com base na recolha e análise dos resultados obtidos, comparando-os com resultados de anos anteriores, com resultados de outras escolas com o mesmo perfil, com as restantes escolas do concelho e com os resultados nacionais. Recolheu, também, os dados relativamente aos diversos apoios prestados aos alunos e procurou relacionar estes apoios com o sucesso escolar verificado.

1. Autoavaliação - Objetivos

O processo da autoavaliação pretende, fundamentalmente, dotar a comunidade escolar de instrumentos para corrigir e melhorar o seu funcionamento e fornecer aos utentes diretos da escola (estudantes e encarregados de educação) e aos utentes indiretos (comunidade local) elementos que lhes permitam fazer uma leitura mais clara da qualidade dos estabelecimentos de ensino, orientando escolhas e intervenções.

Cf. Conselho Nacional de Educação (CNE): Parecer n.º 3/2010 - Parecer sobre avaliação externa das escolas (2007-2009).

A autoavaliação, segundo a Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, designada por "Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior", tem como objetivos:

- a)** Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;
- b)** Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;
- c)** Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;
- d)** Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;
- e)** Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa (CE) para a participação ativa no processo educativo;
- f)** Garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;
- g)** Valorizar o papel dos vários membros da CE, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não Docentes das escolas;
- h)** Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos;

i) Participar nas instituições e nos processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.

Ainda, de acordo com a mesma Lei, o processo de autoavaliação deverá assentar na análise dos seguintes aspetos:

a) Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens dos alunos, tendo em conta as suas características específicas;

b) Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade dos alunos;

c) Desempenho do órgão de administração e gestão da Escola, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;

d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;

e) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

1.1 Planeamento estratégico da autoavaliação

Sendo os referentes a base de sustentação para a construção do referencial, o procedimento de autoavaliação iniciou-se com a seleção dos referentes que a seguir se indicam, a partir do quadro legal em vigor e dos documentos orientadores do agrupamento, de acordo com o cronograma que a seguir se apresenta.

Cronograma do processo de autoavaliação												
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.
Reorganização da equipa	x											
Redefinição dos referentes/ indicadores		x										
Apresentação do processo		x										
Acompanhamento/ Recolha de dados			x	x	x	x	x	x	x			
Elaboração do relatório									x	x		
Apresentação do Relatório e Plano de Melhoria										x		x
Divulgação à comunidade												x

Tabela 1 - Cronograma do processo de autoavaliação

O relatório de autoavaliação estará disponível para consulta na biblioteca e integra os diversos relatórios dos departamentos, do PAA, dos clubes e projetos e outras estruturas.

Referentes Externos

- Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro;

Referentes Internos - Contexto local

- Projeto Educativo do Agrupamento (PEA);
- Regulamento Interno (RI);
- Último relatório de Autoavaliação elaborado.

Referencial Global de Autoavaliação			
Referentes	Externos	- Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro; - Quadro de referência para a avaliação de escolas e agrupamentos, da IGE, 2012/2013; - Relatório da Inspeção-Geral da Educação (IGE) - avaliação externa realizada na Escola de 10 e 12 de abril de 2013.	Período de avaliação Ao longo do ano No final do ano
	Internos	- Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); - Regulamento Interno (RI); - Relatório de AA relativo ao ano de 2019/2020.	
Métodos e Instrumentos de avaliação	- Análise documental; - Grelha de observação e/ou lista de verificação; - Entrevistas/conversas informais; - Questionários.		Evidências - PEA, RI, PAA; - Relatórios dos departamentos dos DT; da biblioteca escolar, dos clubes, da educação para a saúde, do GAAF, do desporto escolar; - Atas, página do agrupamento, materiais produzidos, plataforma MISI, outros. - Relatórios dos questionários

Tabela 2 - Referencial Global de Autoavaliação

2. Indicadores de Enquadramento

2.1. População Escolar

Educação Pré-escolar

Pré-escolar 2024-2025				
3 Anos	4 Anos	5 Anos	6 Anos	Total
106	109	129	12	356

Tabela 3 - População do Pré-Escolar em 2024-2025

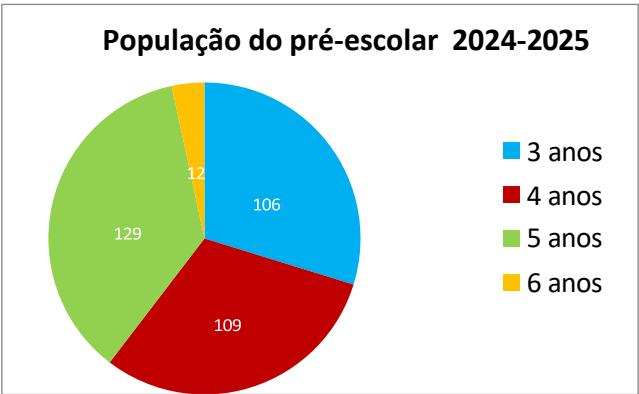


Gráfico 1 - População do Pré-Escolar em 2024/2025

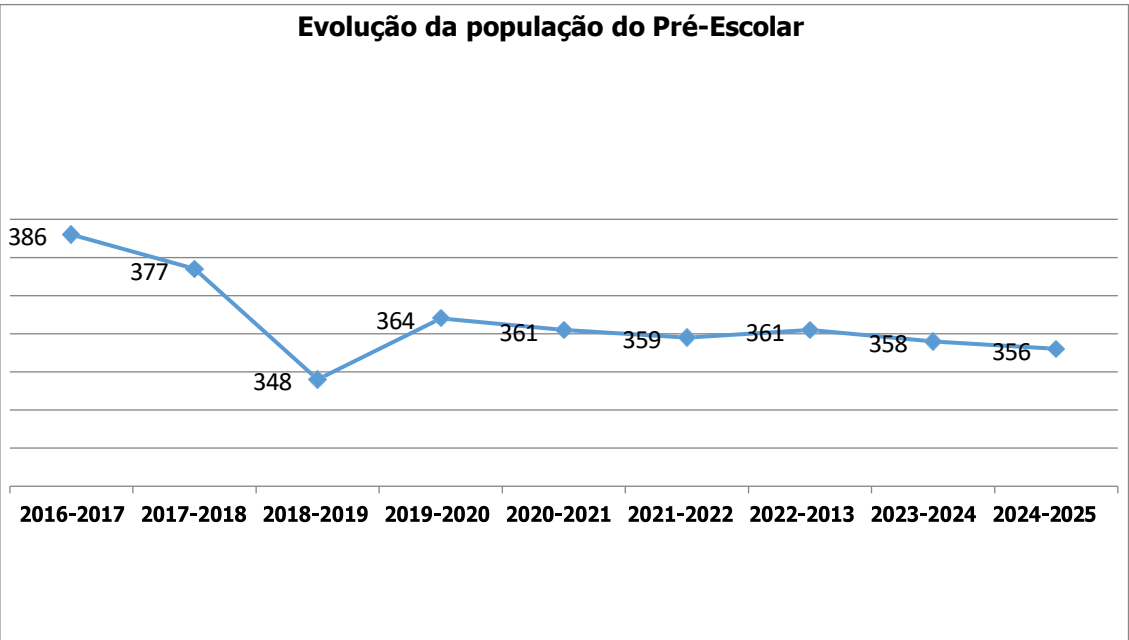


Gráfico 2 - Evolução da população do Pré-Escolar

Primeiro Ciclo

Ensino Básico – 1.º ciclo 2024-2025				
1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
158(8 turmas)	168 (8 turmas)	151 (7turmas)	162(7 turmas)	639 (30 turmas)

Tabela 4 - População Escolar do 1º ciclo em 2024-2025

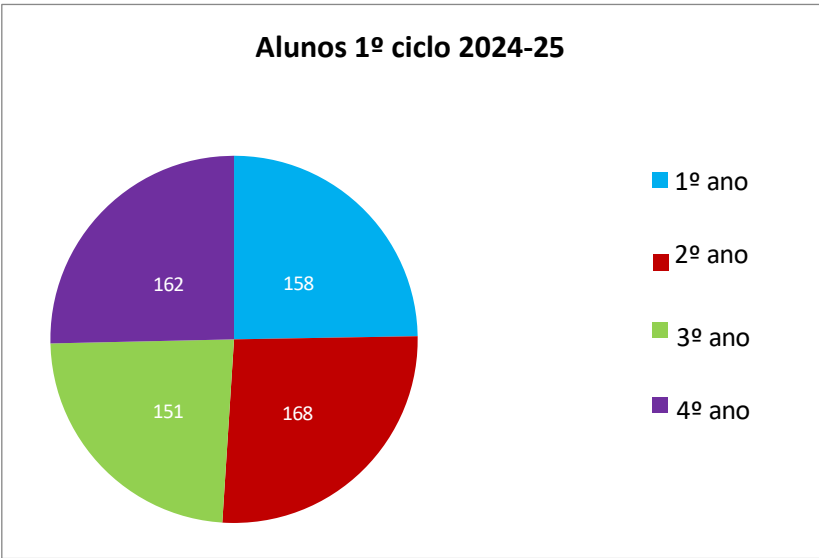


Gráfico 3 - População Escolar do 1ºCiclo 2024-2025

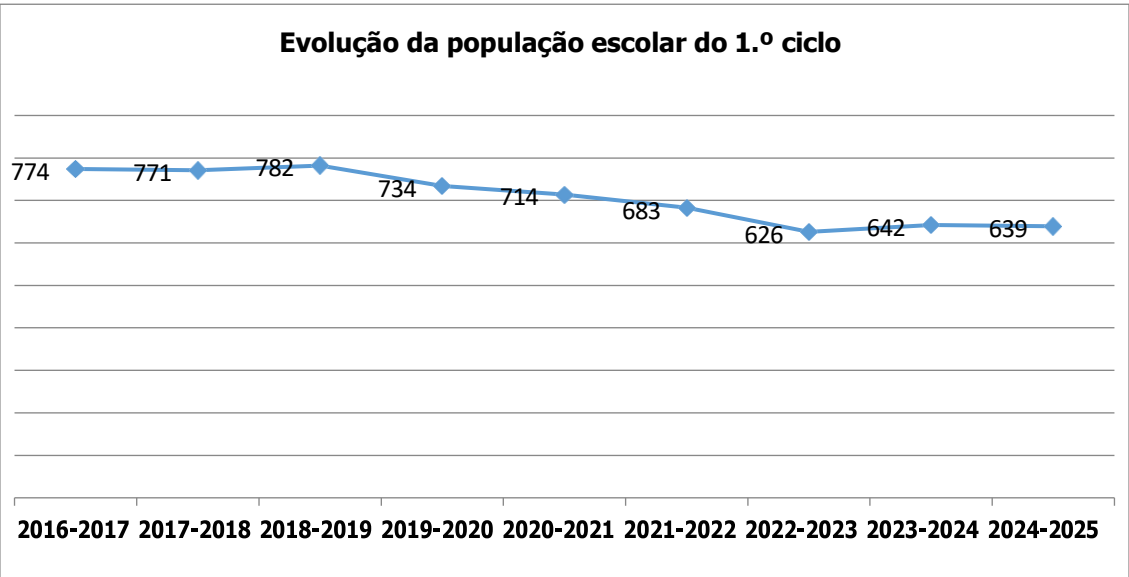


Gráfico 4 - Evolução da população escolar do 1º Ciclo

Segundo Ciclo

Ensino Básico 2.º Ciclo 2024-2025		
5.º Ano	6.º Ano	Total
203	203	406
(10 turmas)	(10 turmas)	(20 turmas)

Tabela 5 - População Escolar 2.º Ciclo do Ensino Básico 2024/2025

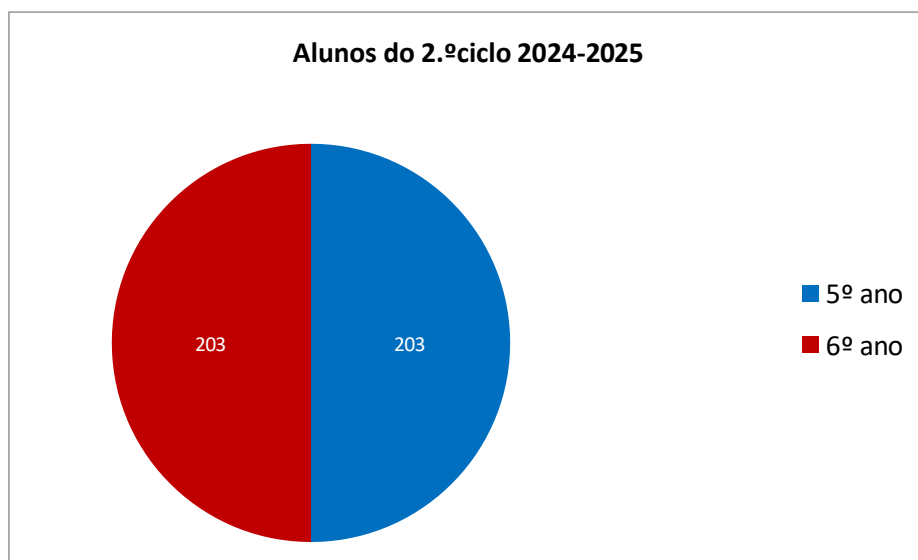


Gráfico 5 - População Escolar do 2.º Ciclo em 2024-2025

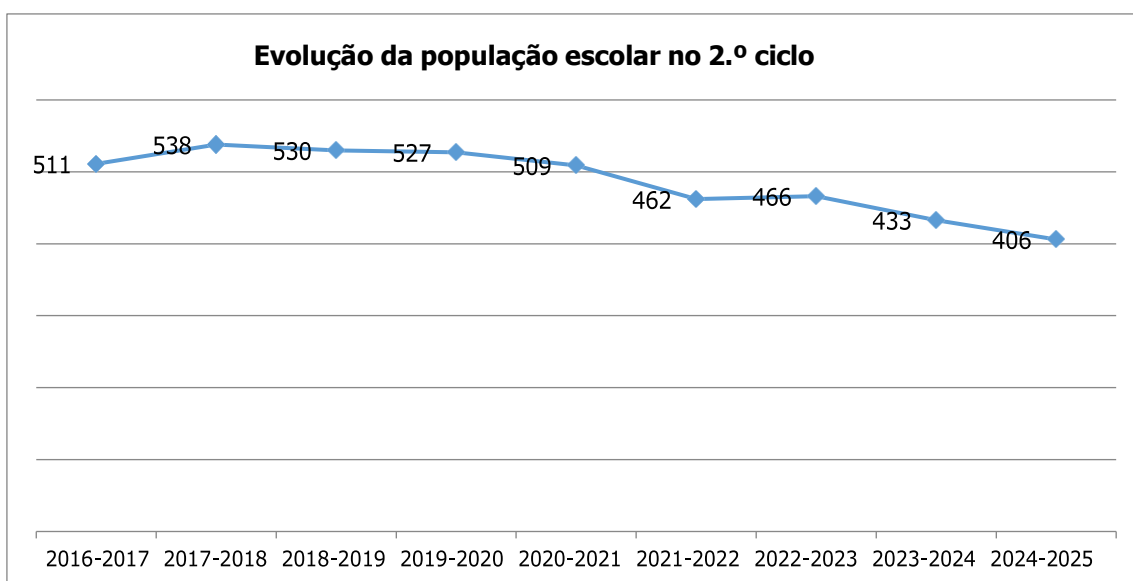


Gráfico 6 - Evolução da população escolar do 2º ciclo

Terceiro Ciclo

Ensino Básico 3.º Ciclo 2024-2025			
7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total
167	136	154	498
8 Turmas	7 Turmas	8 Turmas	23 Turmas

Tabela 6 - População Escolar 3.º Ciclo em 2024-2025

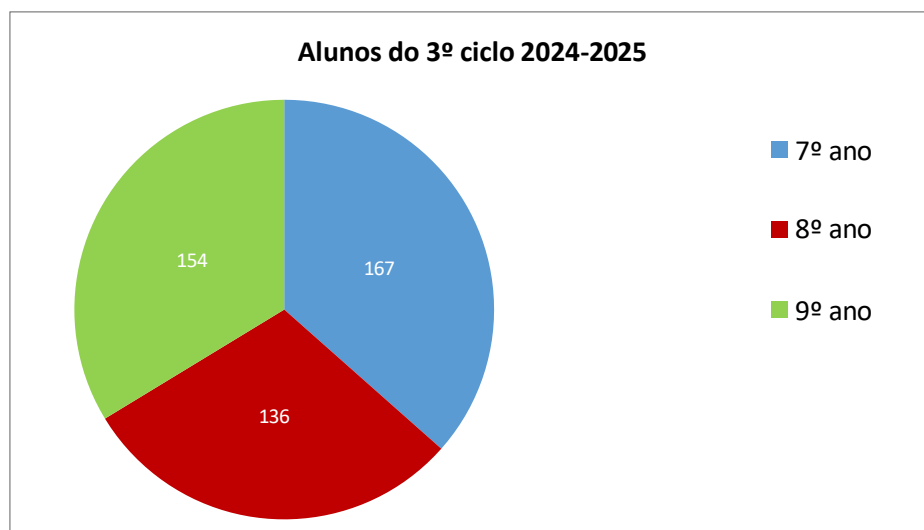


Gráfico 7 - População Escolar do 3.º Ciclo em 2024-2025

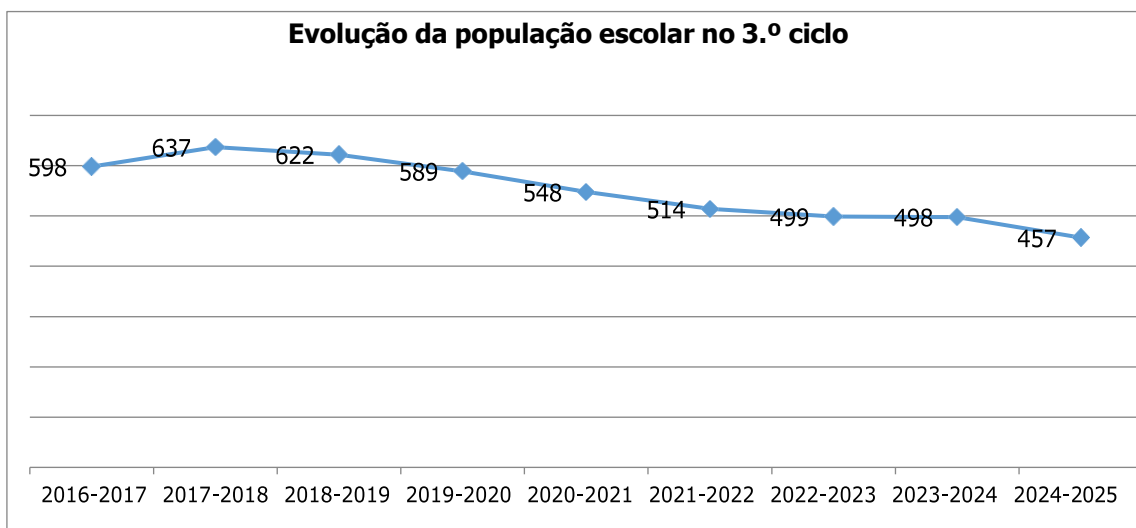


Gráfico 8 - Evolução da população escolar no 3º ciclo

População Escolar do Agrupamento – todos os ciclos

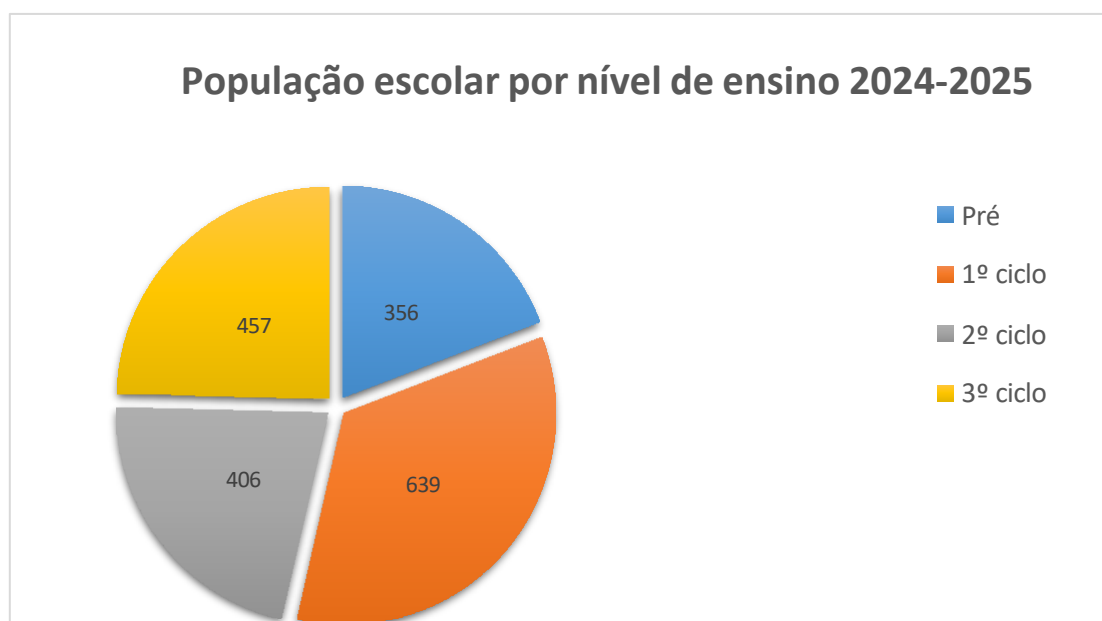


Gráfico 9 - População Escolar por nível de ensino/ciclo

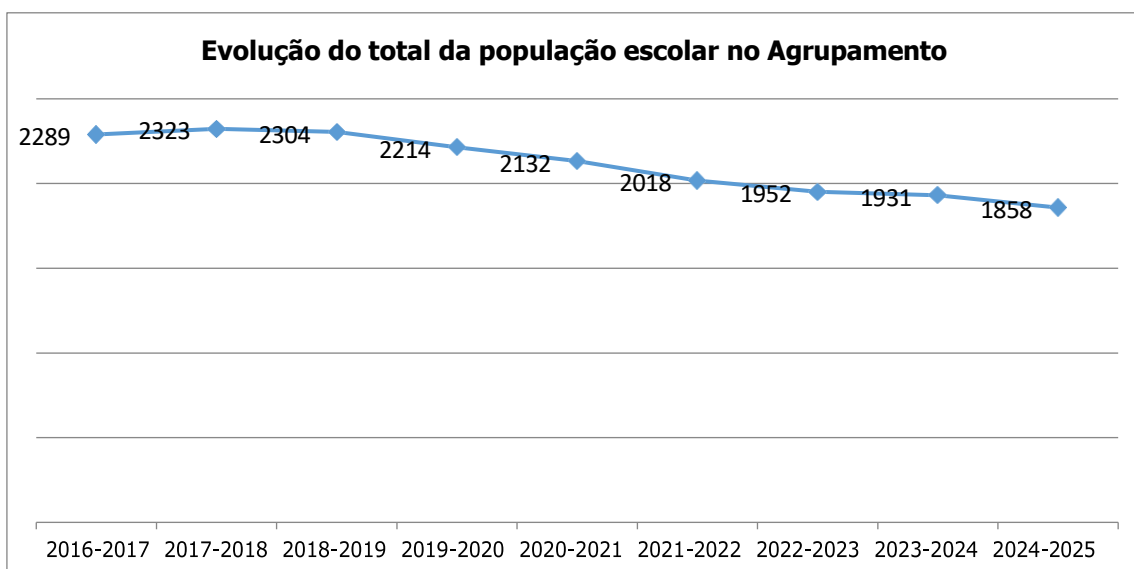


Gráfico 10 - Evolução do total da população escolar no Agrupamento

2.2. Pessoal Docente

Número de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

Tempo de serviço						Total
Idade	4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	+ 30 anos	
EAté 30 anos	1	0				1
De 31 a 40 anos	9	1	0	0		10
De 41 a 50 anos	19	1	5	17	0	42
De 51 a 60 anos	4	0	3	40	42	89
+ de 61 anos	1	0	0	4	67	72
Total	34	2	8	61	109	214

Tabela 7 - Número de Docentes por Idade (calculada a 1 de dezembro de 2024) e Tempo de Serviço (antiguidade)

Número de Docentes por Categoria

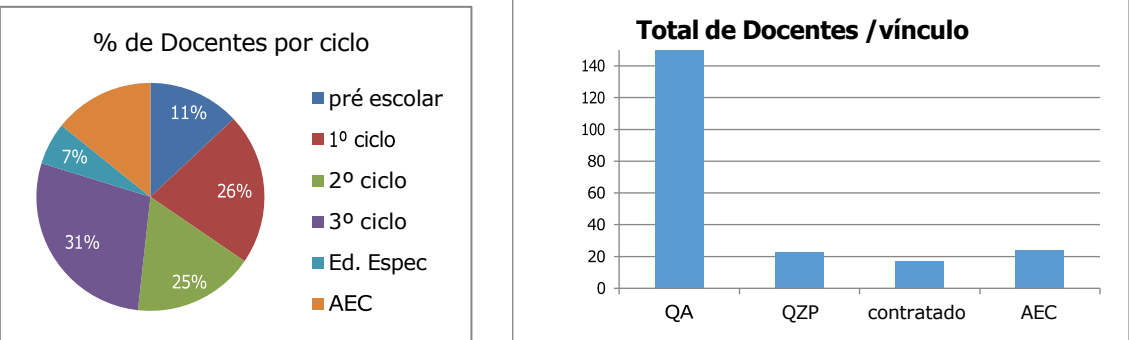


Gráfico 8 – Percentagem de Docentes por nível de ensino / ciclo e Docentes do Quadro, Contratados e AEC

2.3. Pessoal não docente

Categoria / Vínculo	Contratado a termo resolutivo certo	Contrato de trab. em FP por tempo indeterminado	Contratado a termo resolutivo certo a tempo parcial	Total
Assistente Operacional	41	31	2	74
Assistente Técnico	1	9	0	10
Técnico Superior	0	1	0	1
Total	42	41	2	85

Tabela 8- Pessoal Não Docente por categoria/vínculo

Idade \ Antiguidade	Até 4 anos	Entre 5 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Menos de 30 anos	1	0	0	0	0	1
Entre 30 e 40 anos	4	1	2	0	0	7
Entre 41 e 50 anos	6	1	7	4	0	18
Entre 51 e 60 anos	5	3	18	11	1	38
Mais de 61 anos	3	1	12	4	1	21
Total	19	6	39	19	2	85

Tabela 9 – Número de funcionários não docente por Idade (calculada com referência a 31/12/2024) e tempo de serviço (antiguidade)

Distribuição do pessoal não docente pelos ciclos

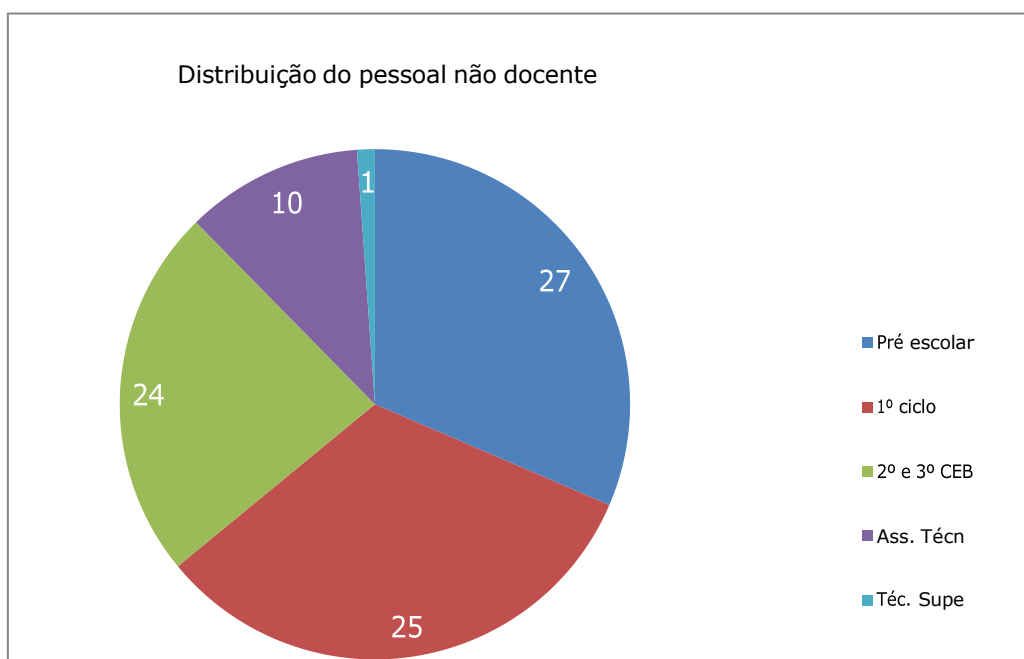


Gráfico 9 -

Distribuição do pessoal não docente

3. Desenvolvimento do Projeto Educativo – Atividades/ Clubes/Projetos desenvolvidos

Para proporcionar um ambiente escolar rico e estimulante à aprendizagem, o Agrupamento tem vindo a desenvolver diversos projetos a seguir indicados:

GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família,	Espaço onde os alunos dos 2.º e 3.º ciclos se podem dirigir por sua iniciativa para procurar ajuda assim como os encarregados de educação. Também os Diretores de turma podem encaminhar ou aconselhar os alunos a procurar o Gabinete. É esta estrutura que coordena programas e ações que visam proporcionar o apoio integrado aos alunos como seja o programa de “tutorias” que consiste na atribuição de um “Professor Tutor” a alunos com dificuldades, com a função de os acompanhar no seu percurso, ajudando-os a ultrapassar as dificuldades. O GAAF integra, ainda, a mediação educativa que, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar, previne e combate o abandono e absentismo escolar.
Ciência Lúdica	Visa desenvolver o espírito e a literacia científicos na educação pré-escolar, nomeadamente as capacidades aquisitivas, organizacionais, manipulativas e comunicacionais, assim como, o espírito crítico, competências sociais e hábitos de trabalho em grupo. Consiste no desenvolvimento de atividades experimentais na área das ciências, ao longo do ano, nos jardins de infância.
“A nossa Horta” e “o Nosso galinheiro”	Projetos em desenvolvimento em alguns jardins de infância, com a participação dos pais, que consiste nas diversas tarefas da horta desde a sementeira e plantação até à colheita e posterior confeção de alimentos assim como na criação de galinhas, acompanhando os pintainhos desde o nascimento.
Bibliotecas Escolares	EB Júlio Dinis, EB Nº 1 e EB Taralhão – Polos que dinamizam atividades em todas as escolas e jardins.
Projeto Escola a Ler	Projeto de promoção da leitura e da compreensão leitora que abrange todos os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos. São desenvolvidas diversas atividades ao longo do ano pelos Docentes da Equipa dinamizadora, em articulação com os professores titulares do 1.º ciclo e dos professores de Português dos 2.º e 3.º ciclos.
Todos Juntos Podemos Ler	Dirigido a alunos da Educação Especial, organizado na biblioteca.
Projeto “Leitura vai-e-vem	Projeto desenvolvido por todos os jardins de infância que consiste em as crianças levarem um livro do seu agrado para casa para os pais lhes lerem. Os pais que queiram participar preenchem uma ficha onde registam a sua impressão da atividade juntamente com a criança.
“O JI e a Família em ação – Venha passar um dia connosco”	Projeto dos jardins de infância em que, ao longo do ano, os pais são desafiados a vir ao jardim fazer demonstrações e dinamizar atividades diversificadas de acordo com os seus saberes e com o interesse das crianças.
AAF nos Jardins de Infância	Apoio à Família nos jardins de Infância que consiste em prolongar o horário no estabelecimento, dando resposta às famílias.

AEC'S no 1º Ciclo	Atividades de Complemento Curricular após o horário letivo.
Oficina "O meu mundo"	Oficina dirigida a alunos do 3.º ciclo cuja finalidade foi iniciar a construção de um museu natural geológico e biológico e que já mereceu um louvor pelo Instituto de Conservação da Natureza.
Oficina de desenho	Dirigida a alunos do 3.º ciclo, desenvolve diversas atividades na área das artes visuais.
Oficina de leitura	Os professores de Português dinamizam sessões de escrita e leitura com os alunos interessados
Clubes de leitura dos 2º e 3º ciclos	Dinamização de grupos de leitura dirigido a alunos dos 2º e 3º ciclos
Clube do Azulejo	Aberto a alunos do 2.º e 3.º ciclo e outros elementos da comunidade escolar, este clube dinamizou a técnica de pintura em azulejo com utilização de vidrados a altas temperaturas e a exposição e venda das peças produzidas.
Clube Europeu	Projeto Nacional de promoção e aprendizagem de saberes ligados à Comunidade Europeia.
Projeto DELF	Preparação dos alunos para o exame da Aliance Française (9º ano)
Clube de meditação	O clube trabalha diversas formas de meditação e relaxamento com recurso a técnicas de respiração, postura, sonoras e de yoga. Realizou um workshop de Yoga aberto à comunidade na festa de encerramento do ano letivo.
Clube Gondobótica	Construção e preparação do jogo Cody Roby (desenvolvimento computacional). Exploração e programação de robôs: Bee-Bot, Super Doc, Mind Designer e Botley. Exploração do modo APP do robô Mind Designer. Programação por blocos com recurso à plataforma Make Code. Criação de programas para a Placa micro. Programação do robô Micro: Maqueen.
Clube Ludus	Atividades ao ar livre que visam promover o desenvolvimento das capacidades cognitivas, físicas, sociais e psicológicas, melhorar a adaptação ao grupo e preparação para as interações sociais e favorecer a aprendizagem de valores como a socialização.
Clube "sala de jogos"	Visa desenvolver capacidades cognitivas e capacidades de estratégia.
Clube de Xadrez	Atividade que visa desenvolver o gosto pelo xadrez e desenvolver capacidades cognitivas.
eTwinning "For a better world"	Projeto de trabalho colaborativo, desenvolvido numa turma do 3.º ano, na disciplina de inglês, com recurso às novas tecnologias.
Banda da Escola Básica Júlio Dinis "Old School"	Composta por alunos do 2.º e 3.º ciclo reúne sob a orientação de 2 professores, a banda ensaia e faz apresentações ao longo do ano em momentos festivos.
Semana Solidária	Projeto em parceria com as associações de pais que promove a recolha de alimentos e outros bens para doar a família e instituições carenciadas, neste ano, dirigida para o povo ucraniano.
Direito para Todos:	Ida ao teatro, debates, projeções, distribuições de matérias, exposições de materiais sobre pessoas com deficiência.

Semana da Inclusão"	
Educação para a Saúde	Projeto que visa promover hábitos de vida saudáveis e prevenção de doenças. São diversas as atividades no âmbito deste Projeto: Programa PASSEzinho – Projeto de alimentação saudável, que consiste em atividades desenvolvidas nos jardins-de-infância e ações dirigidas aos pais; palestras sobre Educação Sexual em contexto escolar dirigidas aos alunos do 2.º e 3.º ciclo; ações sobre alimentação saudável, combate à obesidade e anorexia, dirigidas também a alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo. Entrega dos "cheques dentista" e acompanhamento dos alunos.
Projeto CENTURIUM	Projeto que visa desenvolver a aprendizagem da História através do jogo.
Projeto "Ciências exatas na Biblioteca escolar"	Os professores de ciências e Físico-químicas dinamizam atividades na área das ciências com os alunos interessados
ERASMUS +	Projeto de intercâmbio de Docentes (K1), a nível europeu.
Geração +	Projeto que consiste na realização de diversas ações de sensibilização sobre reciclagem e sustentabilidade; na organização dos espaços para a eficaz separação do lixo; construção de hortas e processos de compostagem; certificação dos estabelecimentos com o diploma "coração verde" pela LIPOR.
Clube de Desporto Escolar	<u>Equipa de Futsal</u> – Equipa dirigida a iniciados, que treina duas vezes por semana para preparação à 3ª fase do Desporto Escolar, jogos do quadro competitivo e treino com equipas infantis. <u>Equipa de Basquetebol</u> – A equipa de Basquetebol participou em várias jornadas, algumas competitivas. <u>Equipa de Voleibol Feminino</u> – A equipa de voleibol participou em diversas jornadas, algumas competitivas realizadas noutras escolas.
Concursos, Campeonatos e Olimpíadas:	A biblioteca e alguns clubes promovem a participação em concursos e olimpíadas, nomeadamente o Pangeia, onde os nossos alunos participantes obtiveram as melhores classificações; Olimpíadas de leitura, concurso de dança e de karaoke.
Momentos festivos	Realizam-se com regularidade alguns momentos festivos como a receção aos professores e funcionários; jantar de Natal; Jantar de final de ano e festas de final de ano que se desenvolvem em cada estabelecimento, organizadas conjuntamente com as associações de pais...

Tabela 8 - Atividades e Projetos desenvolvidos

O Plano Anual de Atividades (PAA) reúne o conjunto das atividades do Agrupamento que contribuem para a execução do Projeto Educativo e do qual é elaborado um relatório específico do PAA que complementa este relatório.

Para realizar as diversas ações e projetos, o Agrupamento estabeleceu parcerias formais ou informais com diversas entidades da comunidade:

Câmara Municipal de Gondomar – São diversos os projetos em curso com a parceria da CMG, nomeadamente: Protocolo para as atividades de enriquecimento curricular (AEC) no 1.º ciclo, Prolongamento de horário nos jardins de infância e refeições

escolares; Quinzena da Saúde, Plano de Prevenção e Emergência nas EB e JI e Clube de Proteção Civil, Biblioteca Itinerante, cedência gratuita do Auditório Municipal ao Agrupamento para realização de encontros e espetáculos, programa de visitas de estudo para escolas e Jardins de Infância, cedência de autocarro em projetos especiais, assunção da tutela de pessoal não docente e instalações de todo o Agrupamento;

União de Freguesias de Gondomar, Valbom e Jovim: Protocolo em que a Junta acolhe alunos com necessidades educativas para realização do PIT (Plano Individual de Transição); pequenos arranjos das escolas e jardins e cedência de recursos humanos para diversas tarefas nas escolas do Agrupamento nomeadamente arranjos dos espaços exteriores das escolas e jardins;

LIPOR – Apoio com diversas ações e materiais para uma educação ambiental e sustentável, nas hortas pedagógicas e na certificação dos estabelecimentos com “instituição coração verde”

Rede Social de Gondomar: Envolvimento em projetos comunitários conjuntos, em particular os que respeitam à Educação e Formação, mas também noutros projetos sociais como a criação de um banco de recursos, etc.;

Centro de Saúde de Gondomar – Desenvolvimento de ações de sensibilização, nas escolas, no âmbito da Educação para a Saúde (alimentação, sexualidade, saúde oral, etc.); Programa PasseZinho, em desenvolvimento nos jardins de infância;

CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Gondomar – Acompanhamento de crianças referenciados pelo Agrupamento através da mediadora educativa. Ações de formação e de planeamento no âmbito do acompanhamento de crianças em situação de risco;

PSP (Polícia de Segurança Pública) – Projeto Escola Segura com ações de sensibilização, prevenção rodoviária e segurança pessoal aos alunos das diversas escolas do Agrupamento acompanhamento os alunos nas saídas. Ajuda na resolução de problemas de comportamento dos alunos;

Escola Profissional de Gondomar – Protocolo em que o Agrupamento disponibiliza os Jardins de Infância para que os alunos dos cursos de animador(a) e de auxiliar realizem a formação em contexto de trabalho;

Agrupamento de Escolas N.º 1 de Gondomar – Protocolo em que o Agrupamento disponibiliza espaço de formação em contexto de trabalho dos cursos profissionais;

Escola de Música Costa Cabral, Palco, Conservatório de Música de Gondomar e Conservatório de Música de Gaia – Protocolos de cooperação relativos a alunos que frequentam aulas de música ou de dança nestas escolas ao abrigo da legislação em vigor.

Outros aspetos contribuem para a existência de um ambiente escolar saudável, seguro, acolhedor, cordial e inclusivo, como têm confirmado os inquéritos à comunidade escolar, como sejam a vigilância do espaço exterior e o controle de entrada e saída nas escolas, a limpeza dos espaços, a resolução oportuna e justa dos casos de indisciplina; a integração de crianças com Plano Técnico-Pedagógico, a participação das associações de pais na vida das escolas, a existência de clubes, projetos entre outros. Por outro lado, a direção está sempre disponível para alunos, professores,

funcionários e encarregados de educação, mantendo “porta aberta” o que permite um diálogo permanente e a resolução atempada de problemas quotidianos.

4. Resultados

4.1. Resultados académicos

O quadro seguinte compara a percentagem de alunos em cada escola que concluiu o 1.º ciclo em 4 anos com o resultado nacional de alunos com o mesmo perfil (ação social escolar, habilitação da mãe e natureza pública do estabelecimento). Estes dados só estão disponíveis em www.infoescolas.medu.pt até ao ano de 2022/2023.

A percentagem de alunos que concluiu o 1.º ciclo em 4 anos tem sido sempre globalmente mais alta que a média nacional para alunos com perfil sócio económico semelhante.

% de alunos que concluiu o 1.º ciclo em 4 anos

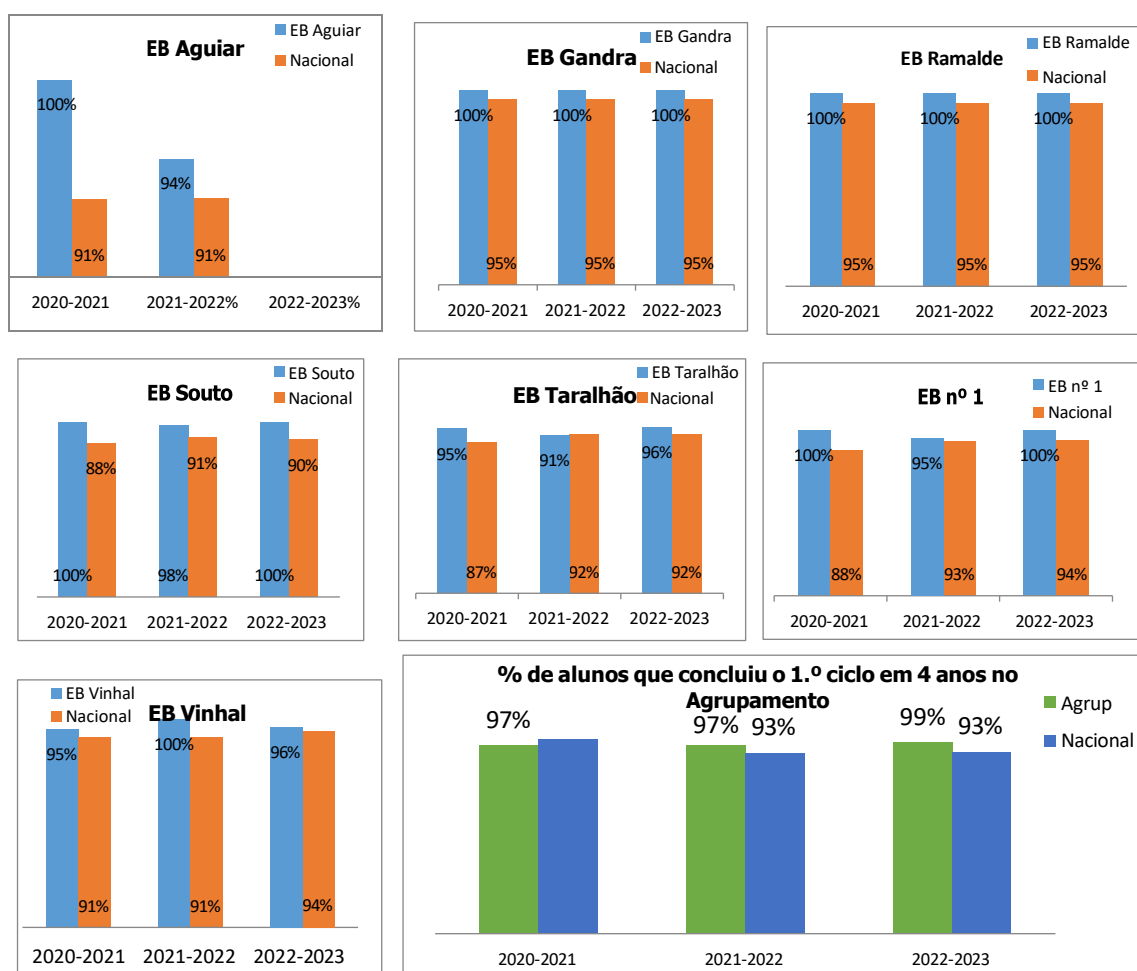


Gráfico 10 - % de alunos que concluiu o 1.º ciclo em 4 anos

Fonte: www.infoescolas.medu.pt

2.º ciclo

A percentagem de alunos que concluiu o 2.º ciclo em 2 anos tem-se mantido estável, mas superior à média nacional no último ano considerado.

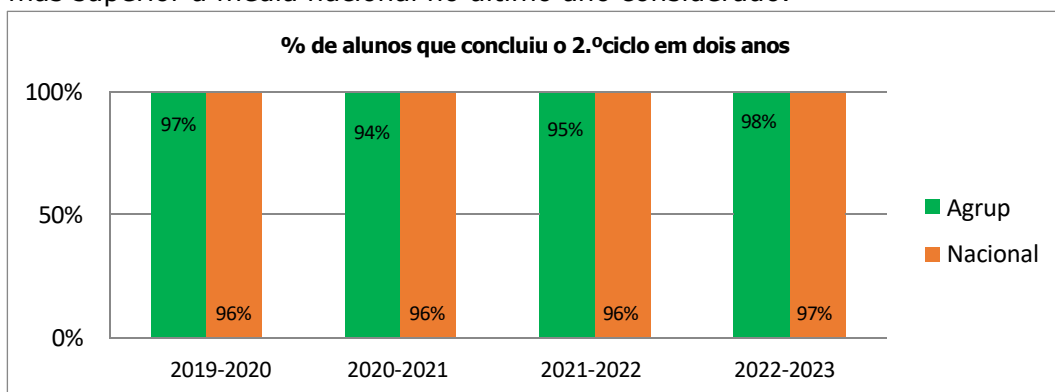
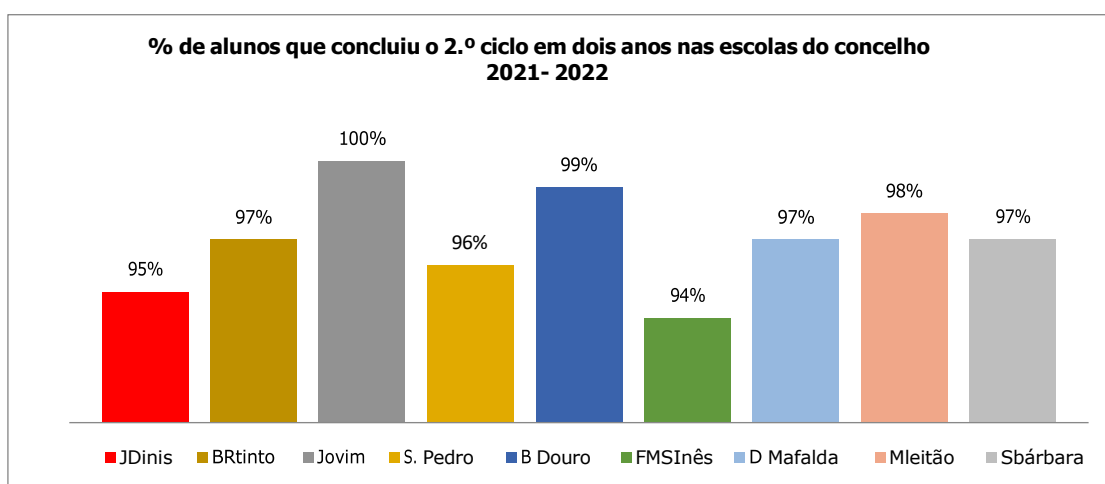
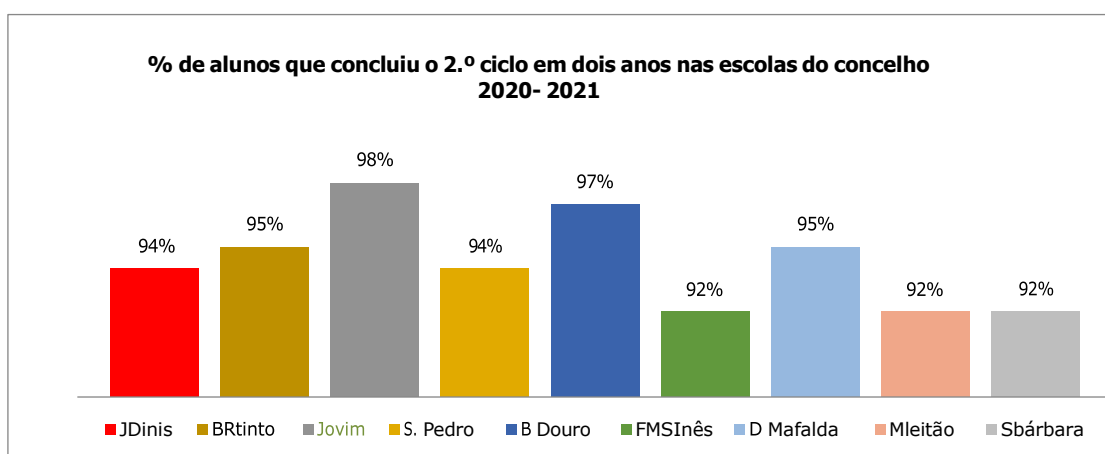


Gráfico 11- % de alunos que concluiu o 2º ciclo em dois anos

Comparação entre escolas do concelho – 2.º ciclo

Na comparação com as outras escolas do concelho no que respeita aos alunos que transitaram no respetivo ciclo sem qualquer retenção, no 2.º ciclo, podemos observar que a Escola Júlio Dinis mantém uma taxa igual ou superior a 94% nos anos considerados, sublinhando-se que em 2022-2023 a percentagem de alunos que concluiu o 2º ciclo em dois anos foi de 98%.



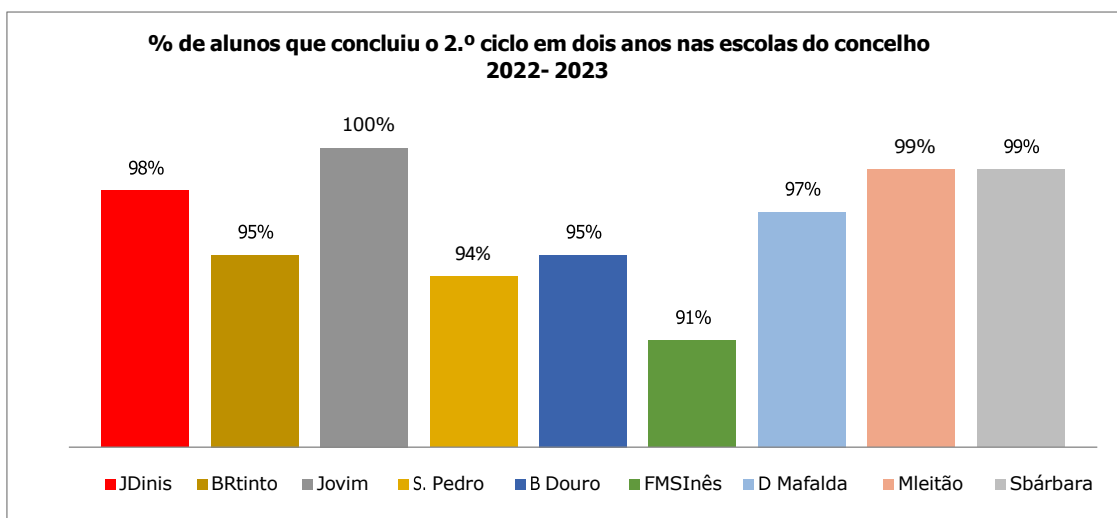


Gráfico 15 – Comparação entre escolas (alunos que concluíram o 2º ciclo em dois anos)

3.º ciclo

No 3.º ciclo podemos observar que a percentagem de alunos que concluiu o 3.ª ciclo em três anos tem vindo a crescer, mantendo-se acima dos 90% nos últimos 3 anos e tem sido sempre superior à média nacional.

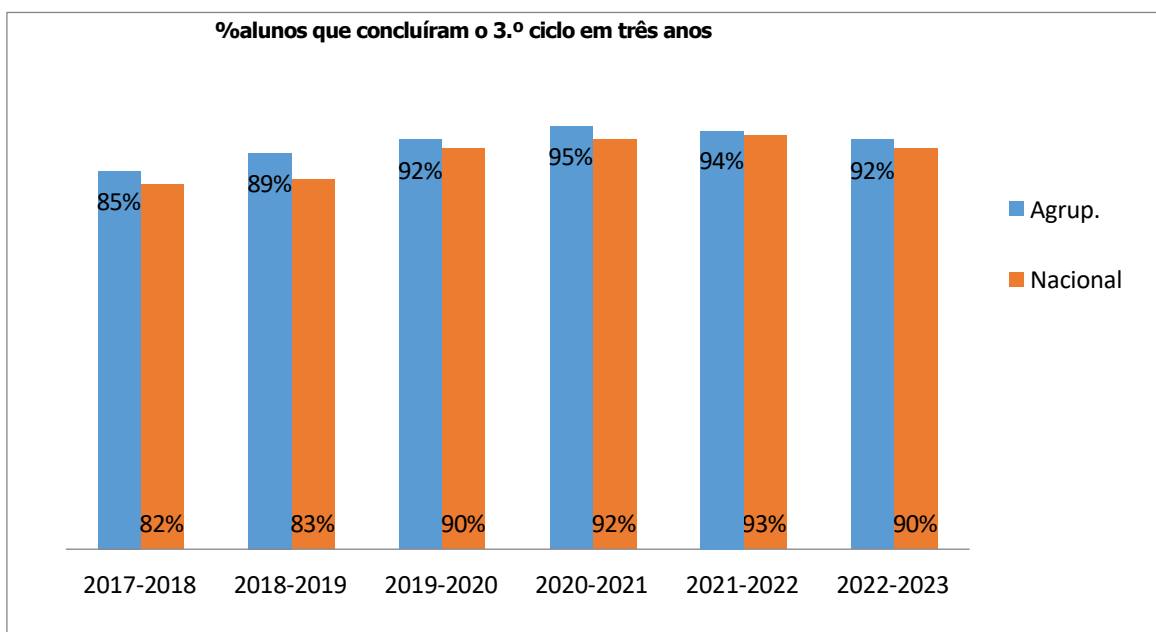


Gráfico 12 – Percentagem de alunos que concluiu o 3.º Ciclo em três anos

Comparação entre escolas do concelho – 3.º ciclo

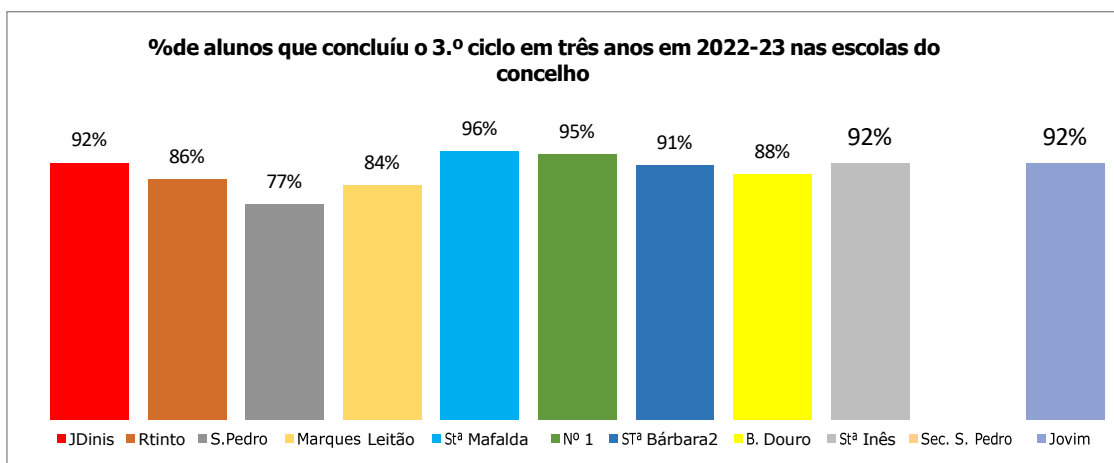
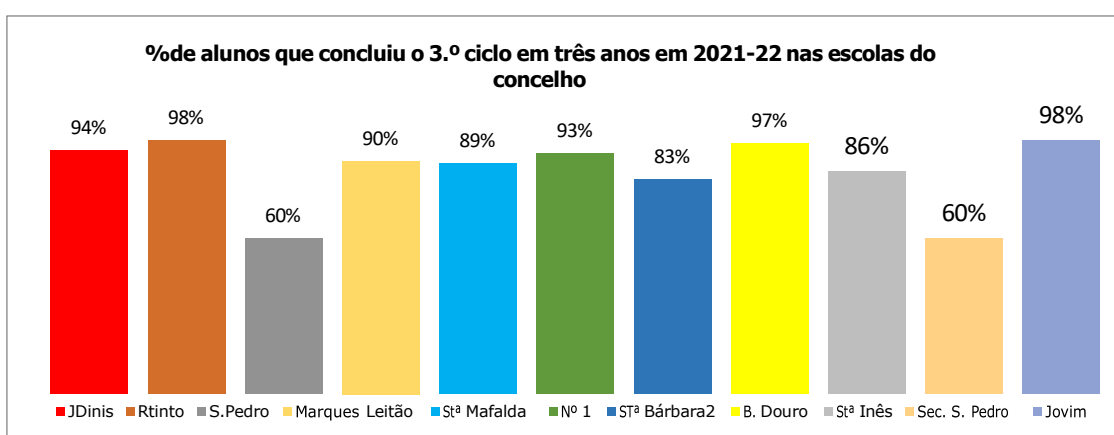
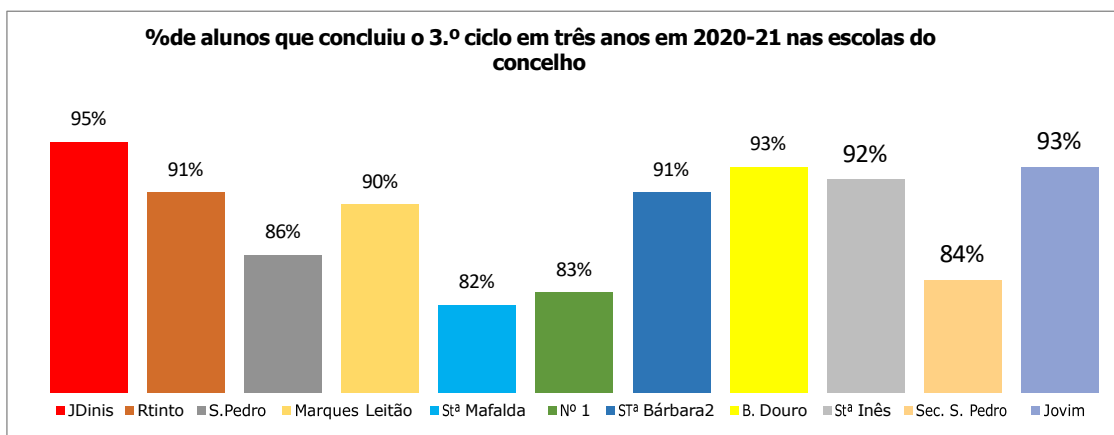
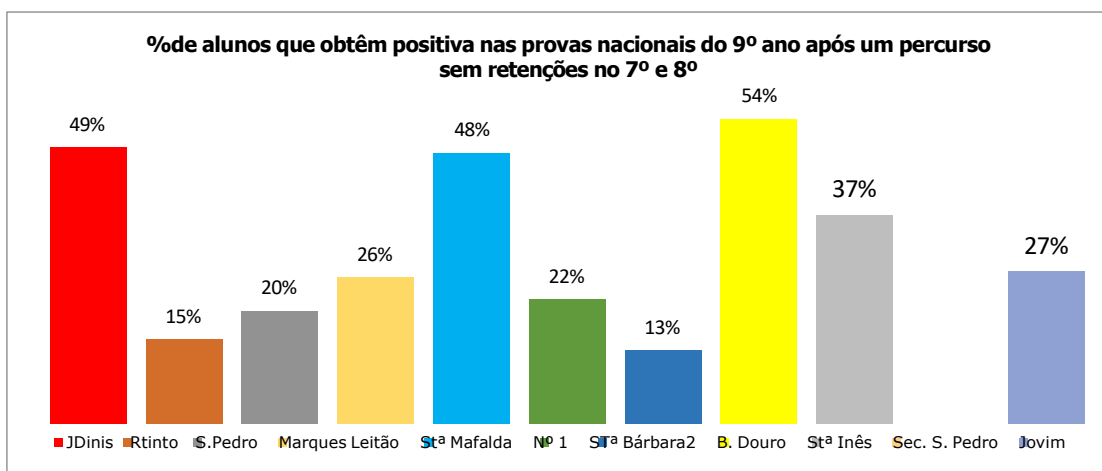


Gráfico 13 - Percentagem de alunos que concluíram o 3º ciclo em três anos entre 2020/21 e 2021/2022 e 2022-23 nas escolas do concelho de Gondomar (fonte: www.infoescolas.medu.pt)

Como se pode observar a Escola Básica Júlio Dinis está entre as que obtêm uma das percentagens mais altas nos alunos que concluem o 3º ciclo sem retenções.

No gráfico abaixo podemos observar que a escola é uma das três que obtêm maior percentagem de alunos com resultados positivos nas provas nacionais do 9º ano sem terem retenções no 7º ou 8º.



Taxa de transição por ano e por ciclo e comparação com a taxa nacional

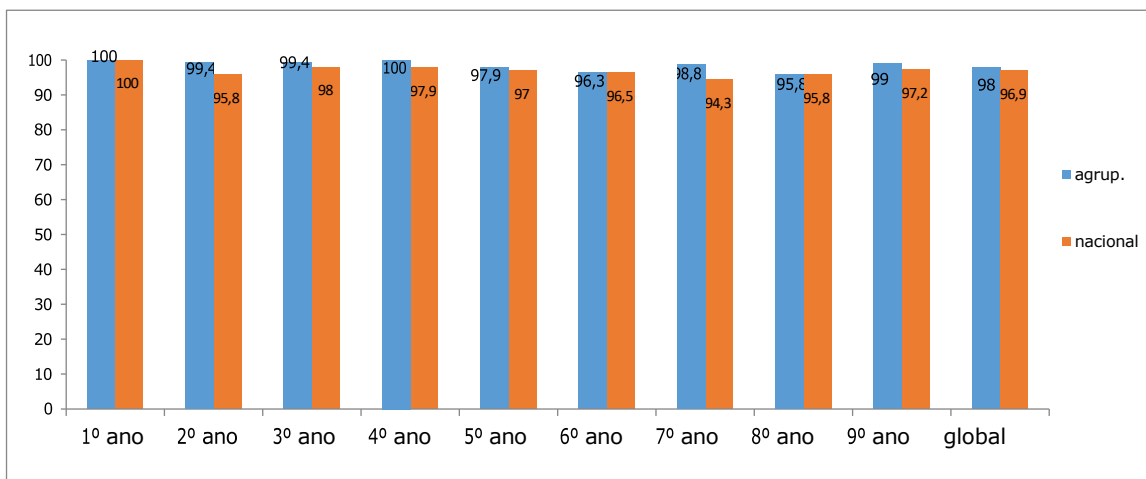
Níveis de ensino / Ano	Evolução da taxa de transição e relação entre a taxa de transição do agrupamento e a Nacional										
	% Taxas de transição Nacional (escolas públicas)					% Taxas de transição do agrupamento					
	19/20	20/21	21-22	22-23	23-24	19/20	20/21	21-22	22-23	23-24	24-25
E.Básico	97,8	96,9	96,5	96,3		99,1	98	98	98,2	97,9	
1.º CEB	98,6	97,9	97,9	98,1		100	99,7	99,6	99,7	100	99,7
1.º Ano	100	100	100	100		100	100	100	100	100	100
2.º Ano	96,8	95,8	95,8	96,2		100	99,4	99,5	100	100	99,4
3.º Ano	99	98	98,2	98,4		100	99,4	99,4	99,4	100	100
4.º Ano	98,6	97,9	97,7	97,8		100	100	99,5	100	100	99,4
2.º CEB	97,6	96,7	96,5	96,4		99,1	96,9	98	98,5	97,7	97
5.º Ano	97,5	97	96,7	96,6		99	97,9	98	98,3	97,8	97
6.º Ano	97,3	96,5	96,4	96,1		99,2	96,3	98	98,7	97,5	97
3.º CEB	97	95,7	95	93,9		98,4	97,8	96,3	96,4	96,1	96
7.º Ano	95,8	94,3	93,8	93,7		97,1	98,8	97	91,8	94,3	96,4
8.º Ano	97,3	95,8	95,4	94,6		98,5	95,8	96	98,9	97,4	95,6
9.º Ano	97,8	97,2	96	93,4		99,5	99	96	97,2	96,6	

Tabela 9 - Evolução da taxa de transição escolar e relação entre a taxa de sucesso de agrupamento e a Nacional

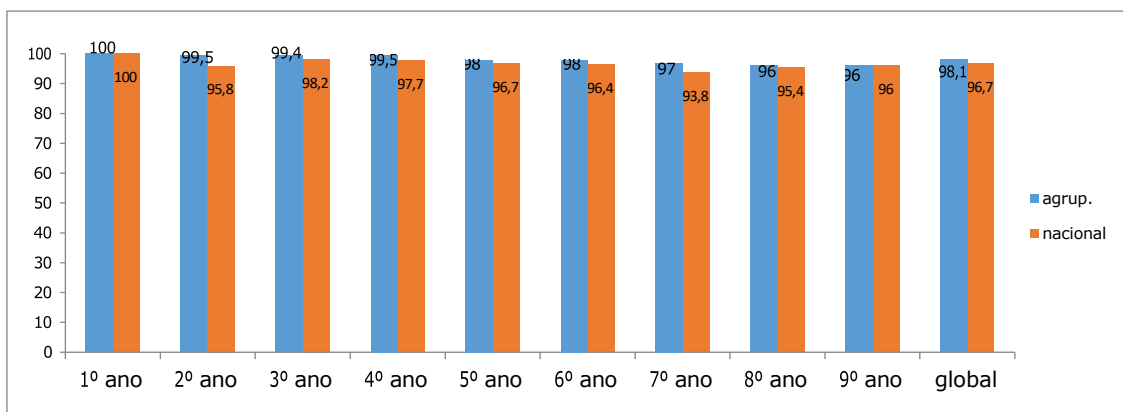
Na tabela acima pode verificar-se que o Agrupamento tem mantido constantes as taxas de transição nos últimos anos, apenas com ligeiras oscilações, e quase sempre acima dos resultados nacionais com apenas ocasionais exceções assinaladas a vermelho no quadro

Taxas de transição e aprovação no agrupamento(gráficos)/Comparação com a média Nacional

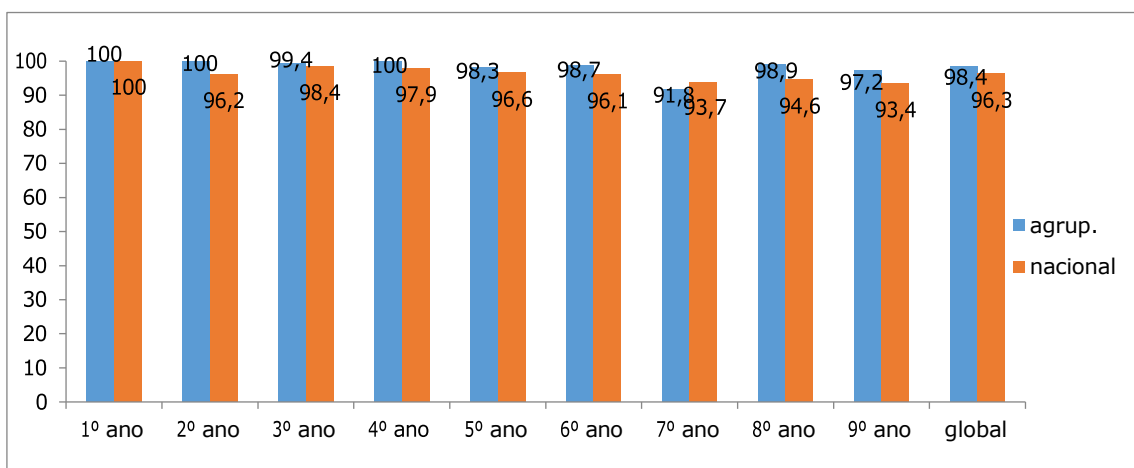
2020/2021



2021/2022



2022/2023



2023-2024

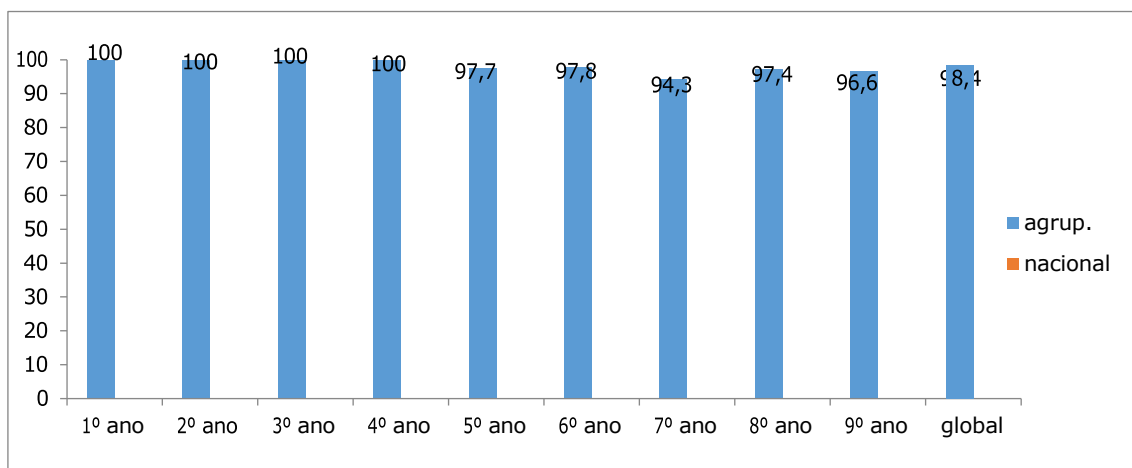


Gráfico 14 - Taxas de transição e aprovação no agrupamento(gráficos)/Comparação com a média Nacional

Nota: os dados nacionais relativos à taxa de transição no ano de 2023/24 ainda não são conhecidos

Como se pode observar nos gráficos 16 e 17, a taxa de transição/conclusão no Agrupamento situa-se entre os 95% e 100% em quase todos os anos de escolaridade e sempre acima da taxa nacional. A taxa global de transição em 2020/21 foi de 98% em 2021/22 de 98,1%, em 2022/23 de 98,4% e em 2023/24 de 98,4%.

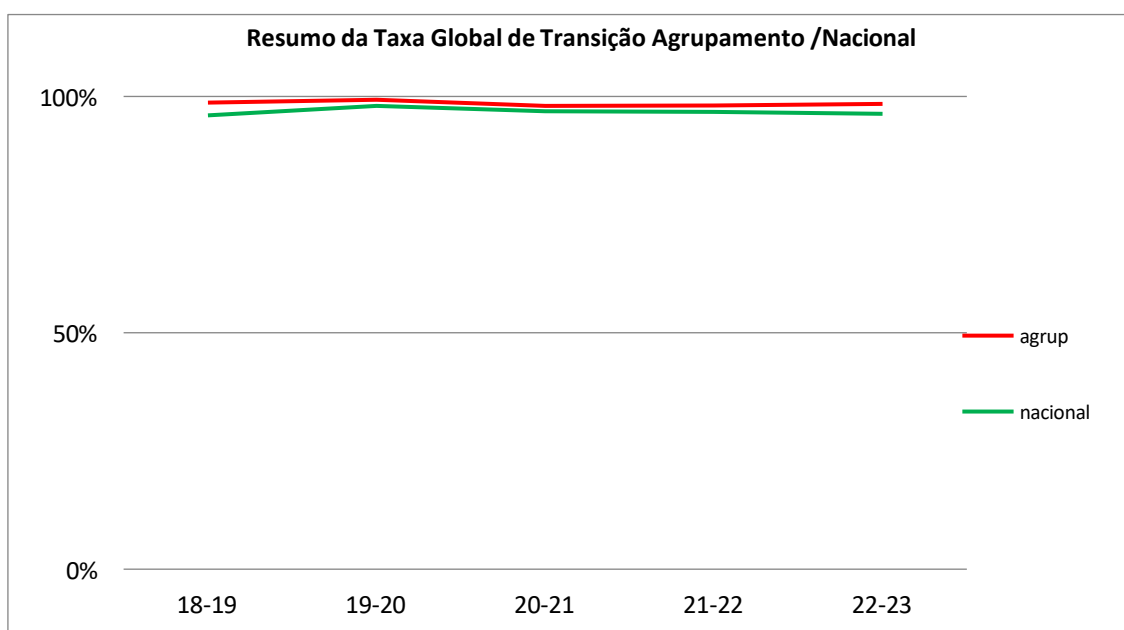


Gráfico 15 - Resumo da taxa global de transição Agrupamento/Nacional

Avaliação Interna e externa no 9.º ano

Na tabela seguinte podemos observar o diferencial de resultados positivos entre a avaliação interna e externa no 9.º ano, nos últimos 4 anos.

	Português		Dif.	Matemática		Dif.
	Exame %	Frequência %	%	Exame %	Frequência%	%
2021-2022	75%	93,2%	18,2%	72,5%	74,6%	2,1%
2022-2023	90,3%	94,1%	3,8%	61%	68,4%	7,4%
2023-2024	88,7%	95,3	6,6%	72,3%	72,5	0,2%
2024-2025		89,5			64	

Tabela 10 - Evolução dos resultados positivos das avaliações externa e interna desde 2021/22

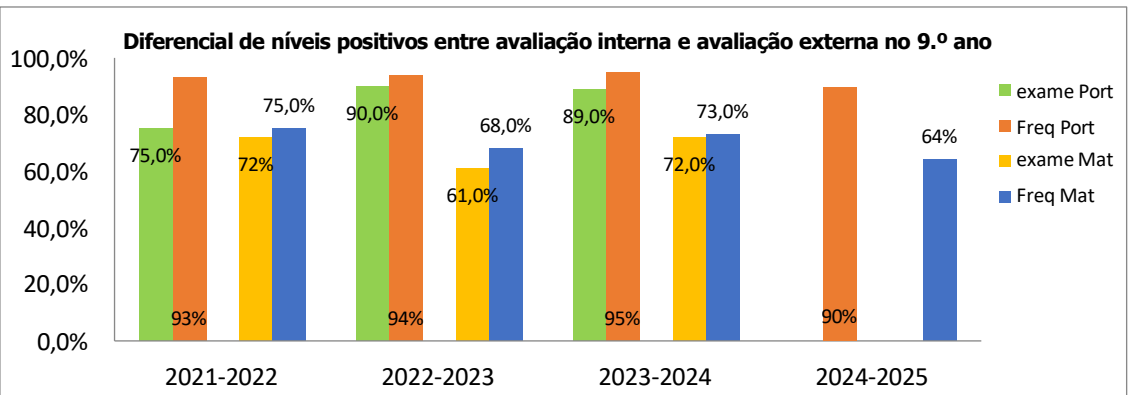


Gráfico 16 – Percentagem de níveis positivos na avaliação Externa e Interna entre 2018-2019 e 2023-2024

O gráfico acima torna visível o diferencial entre a avaliação interna e externa (% de níveis positivos) nos últimos 4 anos. De assinalar que o diferencial de níveis positivos na frequência e no exame diminuiu nos últimos dois anos.

Comparação entre os resultados da escola e os resultados nacionais

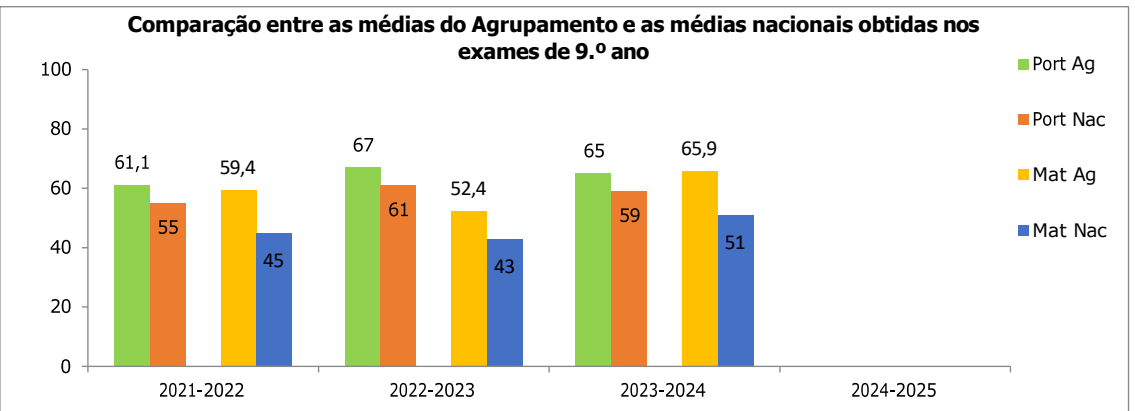


Gráfico 17 - Comparação entre as médias do Agrupamento e as médias Nacionais obtidas no exame do 9.º ano às disciplinas de Português e Matemática desde 2017-2018

O gráfico mostra que no 9.º ano, as médias obtidas no exame nacional têm sido sempre superiores às nacionais

Qualidade do sucesso e assimetrias internas de resultados

A tabela seguinte permite verificar que a taxa de sucesso final é maior na disciplina de Português do que na disciplina de Matemática. Esta diferença não é significativa no primeiro ciclo do ensino Básico, mas acentua-se no segundo e no 3.º ciclo.

Níveis de ensino/ Ano	2020-21		2021-22		2022-23		2023-2024		2024-2025	
	Port	Mat	Port.	Mat.	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat
1.º CEB	99,4	98	98,6	98,6	99,8	99,8	97,7	98,4		
1.º Ano	99,4	100	100	100	99,3	100	97	98,8		
2.º Ano	99,4	98,8	98	98,8	100	95,83	95,8	95,6		
3.º Ano	99,5	99	98	98	100	100	98,1	100		
4.º Ano	99,4	94,4	99,5	97,5	100	99,4	100	99,4		
2.º CEB	93,1	87,1	94	83,4	99,4	89,7	95,4	82,7	96,1	84,4
5.º Ano	90,3	83,3	92,5	80,8	96,94	88,6	94,8	86,9	95,9	90,3
6.º Ano	95,8	90,9	95,6	85,9	95,95	88,3	96,1	78,5	96,4	78,4
3.º CEB	93,5	77,1	90,2	77,8	91,1	72	90,9	68,7	83,4	69,5
7.º Ano	92,3	80,8	92	84,6	83,9	73	83,8	67,8	82,9	76
8.º Ano	92,9	72,8	88,5	74,3	95,5	74,7	93,5	65,8	77,7	68,5
9.º Ano	93,2	74,6	93,2	74,6	94,1	68,4	95,3	72,5	89,5	64

Tabela 11 - Taxa percentual de sucesso no agrupamento às disciplinas de Português e Matemática

Verifica-se, alguma oscilação na percentagem de resultados positivos obtidos nos cinco anos considerados às disciplinas de Português e Matemática. No 1.º ciclo as taxas de sucesso a ambas as disciplinas situam -se sempre acima dos 97%. No 2.º ciclo, a taxa mantém-se acima dos 90% a português, mas abaixo dos 90% em alguns anos a matemática. Também no 3.º ciclo a taxa de sucesso da disciplina de Português é na maior parte dos anos superior a 90%, mas sempre inferior na disciplina de matemática.

Níveis obtidos no final do 1.º ciclo em 2020-2021(%)							Positivas
1.º Ciclo	Ano	Disciplina	M Bom	Bom	Suf.	Insuf.	
	4.º Ano	Matemática	25	30	39,4	5,6	94,4
		Português	25	40	34,4	0,6	99,4
		Inglês	40,6	33,9	24,5	1	99
		E. Meio	31,1	40	27,8	1,1	98,9
		Expressões	43,9	34,5	21,6	0	100
		Ed. Física	50	46,1	3,9	0	100

Níveis obtidos no final do 1.º ciclo em 2021-2022(%)							Positivas
1.º Ciclo	Ano	Disciplina	M Bom	Bom	Suf.	Insuf.	
	4.º Ano	Matemática	26,5	35	36	2,5	97,5
		Português	28,9	35	35,5	0,5	99,4
		Inglês	38,6	35,5	24,9	1	99
		E. Meio	45,2	38	16,8	0	100
		Expressões	51,4	35,4	13,2	0	100
		Ed. Física	49,8	43,6	6,6	0	100

Níveis obtidos no final do 1.º ciclo em 2022-2023(%)							Positivas
1.º Ciclo	Ano	Disciplina	M Bom	Bom	Suf.	Insuf.	
	4.º Ano	Matemática	27,50	34,38	3,48	3,75	96,25
		Português	23,13	42,50	33,75	0,63	93,38
		Inglês	40,63	37,50	21,88	0	100
		E. Meio	42,5	37,5	20	0	100
		Expressões	41,25	40	18,75	0	100
		Ed. Física	49,38	38,75	11,88	0	100

Níveis obtidos no final do 1.º ciclo em 2023-2024 (%)							Positivas
1.º Ciclo	Ano	Disciplina	M Bom	Bom	Suf.	Insuf.	
	4.º Ano	Matemática	35,54	40,36	23,49	0,60	99,40
		Português	28,31	50,60	21,08	0	100
		Inglês	51,20	24,10	23,49	1,20	98,80
		E. Meio	48,19	44,58	7,23	0	100
		Expressões	58,88	36,45	4,67	0	100
		Ed. Física	64,49	32,71	2,80	0	100

Níveis obtidos no final do 1.º ciclo em 2024-2025 (%)							Positivas
1.º Ciclo	Ano	Disciplina	M Bom	Bom	Suf.	Insuf.	
	4.º Ano	Matemática					
		Português					
		Inglês					
		E. Meio					
		Expressões					
		Ed. Física					

Tabela 12 - Níveis obtidos no final do 1.º ciclo nas diversas disciplinas

Nas tabelas acima podemos observar os níveis obtidos no final do 1.º ciclo nos últimos 5 anos. Os níveis distribuem-se pelo Muito Bom, Bom e Suficiente, sendo o insuficiente residual. No entanto, observa-se uma menor atribuição do nível máximo, sobretudo nas disciplinas de Português e Matemática, crescendo o suficiente. Também o insuficiente tem uma maior incidência na disciplina de Matemática.

Percentagem de níveis %<3 e %>3 em todas as disciplinas no final do 6.º ano										
Disciplina do 2º ciclo	2020-2021		2021-2022		2022-2023		2023-2024		2024-2025	
Disciplina	%<3	%>3	%<3	%>3	%<3	%>3	%<3	%>3	%<3	%>3
Cidadania e desenv.	1,12	98,88	0	100	0,4	99,6	1,3	98,7	0	100
Ciências Naturais	3,76	96,24	3,8	96,2	0,9	99,1	2,1	97,9	2	98
Educação Física	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100
Ed. M. e Religiosa	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100
Educação Musical	1,48	98,52	0	100	0	100	0	100	0	100
Ed. Tecnológica	2,63	97,37	0	100	0	100	0	100	0	100
Educação Visual	5,2	94,8	0	100	0	100	0	100	0	100
Hist. Geog. de Port.	4,15	95,85	4,5	95,5	3,1	96,9	5,2	94,8	7,1	92,9
L. Estr. – Inglês	9,4	90,6	11,1	88,9	4,4	95,6	10	90	6,6	93,4
Matemática	9,06	90,94	14	86	11,8	88,2	21,5	78,5	21,5	78,5
Português	4,14	95,86	4,5	95,5	4	96	3,9	96,1	3,5	96,5
TIC	0,37	99,63	1	99	0	100	0	100	0	100

Tabela 13 - Percentagem de níveis %<3 e %>3 em todas as disciplinas no final do 2.º ciclo (6º ano)

Percentagem de níveis %<3 e %>3 em todas as disciplinas no final 9º ano										
Disciplinas 3.ºciclo	2020-2021		2021-2022		2022-2023		2023-2024		2024-2025	
Disciplina	%<3	%>3	%<3	%>3	%<3	%>3	%<3	%>3	%<3	%>3
Música	-	-	100	100	0	100	0	100	0	100
Cidadania e Desenv.	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100
Ciênc. F. Químicas	6,19	93,81	5,6	94,4	6,5	93,5	8,7	91,3	14	86
Ciências Naturais	0	100	1,8	98,2	2,1	97,9	0,6	99,4	0	100
Ed. Física	0	100	0,7	99,3	0	100	0	100	0	100
Ed. M. e Religiosa	0	100	100	100	-	-	-	-	-	-
Educação Visual	1,02	98,98	2,2	97,8	0	100	1,2	98,8	1,3	98,7
Geografia	0,52	99,48	4,9	95,1	2,9	97,1	1,2	98,8	2	98
História	1,55	98,45	2,5	97,5	0	100	0	100	2,6	97,3
L. Estr. I - Francês	6,7	93,3	2,45	97,55	0,7	99,3	0,6	99,4	0,6	99,3
L. Estr. II - Inglês	5,15	94,85	2,4	97,6	12,4	87,6	2,3	97,7	1,3	98,7
Matemática	22,16	77,84	25,1	74,9	31,2	68,8	27,5	72,5	36	64
Português	4,64	95,36	6,8	93,2	5,7	94,3	4,7	95,3	10,4	89,5
TIC	0	100	100	100	0	100	0	100	0	100

Tabela 14 - Percentagem de níveis %<3 e %>3 em todas as disciplinas no final do 3.º ciclo (9º ano)

Nas tabelas acima podemos observar a percentagem de níveis negativos e positivos obtidos em cada uma das disciplinas dos anos finais do 2.º e 3.º ciclos, nos últimos cinco anos. No 2.º ciclo, destacam-se as percentagens de níveis positivos acima dos 90%, exceto a Matemática nos últimos dois anos.

No 3.º ciclo, a maioria das disciplinas apresenta níveis positivos acima dos 90% em todos os anos considerados, exceto a matemática e, no ano 2022/23, também a Inglês.

4.2. Resultados para a equidade, inclusão e excelência

Taxas de abandono e/ou desistência

O abandono escolar é residual no agrupamento. Contudo, tem-se verificado, ao longo dos últimos anos o abandono por parte de alguns alunos de etnia cigana que, apesar dos esforços desenvolvidos, abandonam a escola ao longo do ano. Os alunos têm sido os mesmos, nos últimos anos

Taxa de abandono e desistência						
	2019-20	2020-21	2021-22	2022/23	2023-2024	2024-2025
1.º Ciclo	0%	5 alunos 0,7%	0,1%	1 aluno 0,1%	0%	0
2.º Ciclo	4 alunos 0,7%	3 alunos 0,6%	3 alunos 0,6%	2 alunos 0,4%	0,4%	3 (0,7%)
3.º Ciclo	0%	0%	0%	0%	4 alunos 0,8%	1 (0,2%)

Tabela 15 - Taxa de abandono e desistência

Medidas e apoios desenvolvidos

No ano letivo de 2024-2025, foi proporcionado apoio especializado, em consultoria, aos alunos que beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

Ainda no âmbito do referido Decreto-Lei, tiveram apoio especializado os alunos para os quais foram mobilizadas medidas seletivas e/ou adicionais, integrados total ou parcialmente nos diversos grupos/turmas, concretamente:

Nível de ensino	RTP	sucesso	PEI	sucesso
Pré-Escolar	22	-	-	-
1.º Ciclo	43	100%	11	91%
2.º Ciclo	39	82,1%	13	100%
3.º Ciclo	53	96,2%	11	100%

Tabela 16 - Medidas e Apoios

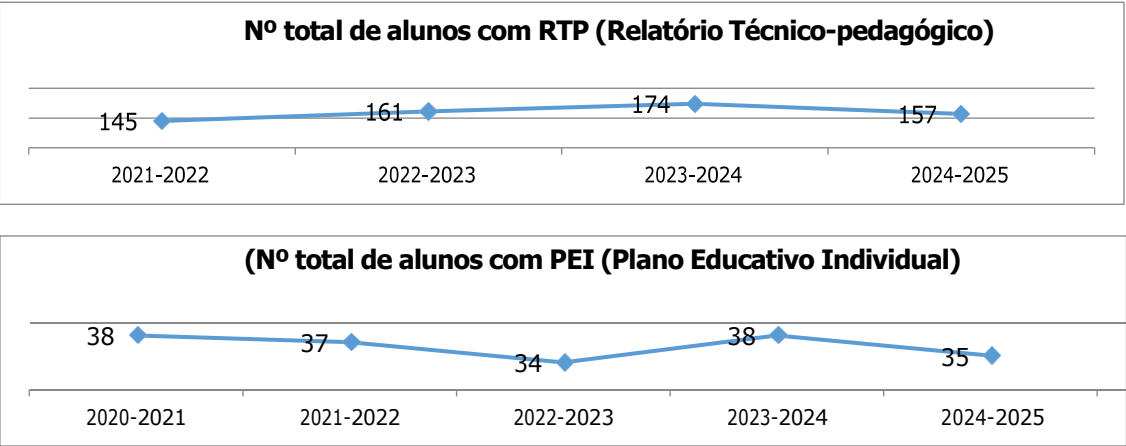


Gráfico 18 - Número total de alunos com RTP e PEI

Resultados dos alunos que usufruíram de apoios ou tutorias

Aos alunos que manifestam algum tipo de dificuldades são aplicadas as medidas universais mais adequadas, nomeadamente o apoio disciplinar e o apoio tutorial específico.

As medidas de apoio implementadas têm permitido aos/às alunos/as um bom desempenho na generalidade das disciplinas, evidente nos resultados finais.

As tabelas seguintes mostram os apoios prestados aos/às alunos/as no 1.º ciclo e nas disciplinas de Português, Matemática nos 2.º e 3.º ciclos e o respetivo sucesso obtido, assim como o apoio prestado pelo GAAF (Gabinete de Apoio ao aluno e à Família) e Professores Tutores.

Apoio Educativo no 1.º ciclo (Ano letivo de 2024-2025)		
Ano	Número de alunos/as apoiados/as	Alunos/as com sucesso
1.º Ano	22	100%
2.º Ano	23	(22) 96%
3.º Ano	23	100%
4.º Ano	20	(19) 95%

Tabela 17 - Apoio Educativo no 1.º ciclo (Ano letivo de 2024-2025)

Apoio ao Estudo no 2.º ciclo (Ano letivo de 2024-2025)			
Português		Matemática	
N.º de alunos/as	Alunos/as c/ sucesso	N.º de alunos/as	Alunos/as c/ sucesso
107	79,4%	107	65,4%

Tabela 18 - Apoio Educativo no 2.º ciclo (Ano letivo de 2024-2025)

Apoio ao Estudo no 3.º ciclo (Ano letivo de 2024-2025)			
Português		Matemática	
N.º de alunos/as	Alunos/as c/ sucesso	N.º de alunos/as	Alunos/as c/ sucesso
94	84%	82	41,5%

Tabela 19 - Apoio ao Estudo no 3º Ciclo (Ano letivo de 2024-2025)

Alunos apoiados pelo GAAF e professores tutores (Ano letivo de 2024-2025)	2.º Ciclo	sucesso	3.º Ciclo	sucesso
GAAF – Gabinete de Apoio ao aluno e à Família	3	3	1	0
Tutorias	16	100%	30	(27) 90%
PATE – Programa de Apoio Tutorial Especial Específico	4	100%	4	100%

Tabela 20 - Alunos apoiados pelo GAAF e professores tutores (Ano letivo de 2024-2025)

A eficácia das medidas de apoio é significativa no 1.º ciclo do ensino básico, onde o sucesso dos/as alunos/as é quase total. No 2.º e 3.º ciclos a eficácia das medidas de apoio resulta numa mais elevada taxa de sucesso a Português do que a Matemática.

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) acompanhou 3 alunos do 2º ciclo e 1 do 3.º ciclo e sua família, procurando encontrar as melhores soluções para a superação de dificuldades cuja origem é sobretudo social, cultural e económica.

Foram acompanhados por professores tutores 46 alunos dos 2º e 3º ciclos ao longo do ano que os ajudaram a organizar-se no estudo, a incutir métodos de trabalho, a motivá-los para a escola, a desenvolver a sua capacidade de atenção e concentração, etc.

Usufruíram do Plano de Apoio Tutorial Específico (PATE) 8 alunos, 4 do 2º ciclo e 4 do 3º ciclo. Este Plano teve como finalidades promover nos/as alunos/as: a diminuição dos comportamentos disruptivos; o incremento do domínio das competências de estudo e de autorregulação da aprendizagem, da motivação, da autoestima e autonomia com vista a alcançar um melhor rendimento escolar. Todos os alunos apoiados no âmbito deste programa transitaram.

Os alunos com bons resultados escolares são incentivados a desenvolver as suas competências através das propostas diferenciadas dos professores e os resultados excelentes são valorizados, nomeadamente pela divulgação do quadro de mérito.

Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de mérito

	Quadro de mérito 2020	Quadro de mérito 2021	Quadro de mérito 2022	Quadro de mérito 2023	Quadro de mérito 2024	Quadro de mérito 2025
4.º Ano	21	33	28	28	36	
6.º Ano	28	34	26	14	15	
9.º Ano	14	13	14	7	14	

Tabela 21 - Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de mérito

Cumprimento de regras e disciplina

O incumprimento das regras e códigos de conduta, definidos no Regulamento Interno, é punido com medidas sancionatórias, também aí previstas de acordo com o Estatuto do Aluno.

Medidas sancionatórias aplicadas						
	2019/2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025
2.º Ciclo	1	1	0	4	10	1
3.º Ciclo	0	1	5	1	5	1

Tabela 22 - Medidas sancionatórias aplicadas

Na tabela acima podemos observar o total de medidas sancionatórias aplicadas. Como se pode observar, o n.º de medidas sancionatórias aplicadas tem sido reduzido, indicador do ambiente educativo tranquilo e sem perturbações significativas. No presente ano letivo. Do total de medidas aplicadas, 8 resultaram em repreensões registadas e 7 em suspensão dos alunos.

5. Conclusão/Reflexão

A análise dos resultados escolares obtidos no ano letivo que agora termina corresponde às expectativas e confirma o Agrupamento de Escolas Júlio Dinis como uma das escolas do concelho que mantém elevados e sustentáveis os resultados escolares. Quando comparados com os dados nacionais e com as outras escolas do concelho, os dados indicam que temos que dar especial atenção aos resultados do 2º ciclo. Os resultados são fruto do trabalho cooperativo que envolve toda a comunidade educativa nas suas diversas dimensões, sendo fundamental identificar os aspetos mais críticos e melhorá-los. Também o questionário realizado à comunidade no ano transato deu-nos o feedback sobre diversos aspetos, importando retirar o que nos parece mais significativo, assim, no Plano de Melhoria a elaborar para o próximo ano letivo, deverão ser planeadas ações que visem:

- 1- Desenvolver esforços para resolver ou minimizar os problemas de infraestruturas que persistem em vários estabelecimentos;
- 2- Reforçar a vigilância do recreio e maior controlo de entradas e saídas na EB Júlio Dinis;
- 3- Melhorar o espaço exterior da EB Júlio Dinis e as estruturas/equipamentos, nomeadamente, equacionar a possibilidade de construir um campo de voleibol ou providenciar uma zona de coberto maior;
- 4- Promover a sensibilização/formação do pessoal não docente sobre questões do bullying e difundir orientações de tolerância zero para o fenómeno;
- 5- Reforçar, junto do pessoal não docente, orientações de tratamento respeitoso para com todos os alunos;
- 6- Reforçar a proximidade entre alunos e professores, nomeadamente através das plataformas digitais;
- 7- Desenvolver estratégias para melhorar os resultados globais no 2º ciclo, tendo como meta superar os resultados nacionais para escolas com o mesmo perfil;
- 8- Melhorar a comunicação com os encarregados de educação e procurar uma maior proximidade com todos e não apenas com os alunos mais problemáticos;
- 9- Promover a harmonização nas informações aos encarregados de educação por forma a que, no mesmo estabelecimento, haja pais que estão sempre informados sobre as atividades em curso e outros que nunca têm esse conhecimento;
- 10- Os departamentos deverão reforçar orientações para que os professores explicitem bem os objetivos da sua disciplina e os critérios de avaliação assim como devolver aos alunos o feedback dos seus progressos;
- 11- Melhorar o serviço da cantina, procurando ir mais de encontro aos gostos dos alunos.